IDENTIFICAÇÃO ATRAVÉS DO MÉTODO BACTERIOLÓGICO NO ISOLAMENTO DE MYCOBACTERIUM BOVIS EM BOVINOS ABATIDOS EM MATADOUROS DO ESTADO DA BAHIA

Classificação: Ação Continuada Data do CONSEPE: 25/10/2019

Área Temática: Saúde

Resumo: O rebanho de bovinos no Estado da Bahia possui grande importância, com um efetivo de 36,19% do rebanho nordestino. Entretanto, diversas enfermidades podem acometer os ruminantes, como a tuberculose. A tuberculose bovina é uma zoonose, enquadrada pela OMS como doença negligenciada e causada pelo Mycobacterium bovis, que pertence ao Complexo Mycobacterium tuberculosis. Caracteriza-se pela formação de nódulos granulares denominados tubérculos e que podem estar localizados em qualquer órgão, mas frequentemente observadas nos linfonodos, pulmões, intestinos, fígado, baço, pleura e peritônio. A transmissão do Mycobacterium bovis é predominantemente respiratória e o confinamento tem particular importância na difusão da doença em rebanho. A via digestiva, forma secundária à propagação respiratória, é importante na transmissão do agente etiológico em bezerros e humanos, por alimentarem-se do leite contaminado proveniente de vacas tuberculosas. No Brasil, ainda não se conhece detalhadamente a sua prevalência nacional, apenas inquéritos epidemiológicos estaduais ou regionais, com prevalências variadas. Em parte, isso se deve ao fato de ser uma doença de evolução crônica que não apresenta sinais clínicos alarmantes. Portanto, o objetivo busca processar amostras suspeitas de tuberculose provenientes de bovinos abatidos em matadouros-frigoríficos para determinar o diagnóstico da tuberculose bovina por meio da bacteriologia e biologia molecular como apoio à inspeção post mortem de bovinos e também das amostras enviadas por produtores. Participam do estudo os abatedouros com Serviços de Inspeção Estadual da Bahia, onde se realiza colheita e envio das amostras de lesões granulomatosas de carcaças condenadas por tuberculose. O diagnóstico do M. bovis é realizado pelo isolamento bacteriológico e pela biologia molecular e espera-se contribuir com o Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose no Estado da Bahia, através da identificação de animais positivos e de propriedades focos. Busca-se também contribuir para a formação e capacitação de técnicos e médicos veterinários, consolidar grupos de pesquisas multi-institucionais e divulgar os resultados em revistas científicas e em eventos.

Objetivos:

- Realizar exame bacteriológico de amostras provenientes de bovinos abatidos na Bahia encaminhada ao laboratório de Micobacteriose do HV-UESC por órgãos oficiais ou produtores.
- 2. Realizar treinamento de alunos, técnicos e docentes por meio de cursos e estágios sobre a técnica de processamento de amostras para o diagnóstico da tuberculose.
- Determinar a prevalência da tuberculose bovina no Estado da Bahia a partir de lesões suspeita de tuberculose ou de outras linfadenites em bovinos abatidos em matadouros-frigoríficos com inspeção estadual.

Coordenação: Fernando Alzamora Filho